



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

Ata da Nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha, em vinte e oito de abril de dois mil e quinze. *Abertura:* Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, às dezoito horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, com endereço na Avenida Lauro Billig de Castilhos, nº 410, realizou-se a Nona Sessão Ordinária do ano de dois mil e quinze, da quinta Legislatura, sob a presidência do Vereador Ildo Nagorsny (PP). Verificação de quorum e apreciação da ata da sessão anterior: Na abertura dos trabalhos o Presidente efetuou a “verificação do quorum”, registrando a presença dos seguintes Vereadores: Celia Billig de Castilhos (PMDB), Cláudio Puntel dos Santos (PDT), Jardel Silveira (PP), Joelson Neu (PMDB), Jorce Schneider Nogueira (PMDB), Lorinei Somavilla (PDT) Mateus Cristian Ebert (PP) e Rosângela Dalcin Steffanello (PMDB). Constando o número legal de Vereadores o Presidente, em nome de Deus, declarou abertos os trabalhos da Nona Sessão Ordinária e convidou o Vereador Jorce Schneider Nogueira para fazer a leitura do texto bíblico. O Presidente cumprimentou os Vereadores, as servidoras Cristiana Soder, Suzana Castilhos e o Assessor Jurídico Marciano Ravello, as Sras. Magda Nogueira, Mirna Bender, Neiva Drum, Pauline Henker, Rafaela Araújo e o Sr. Tarciso Puntel. Em seguida, foi posta em discussão a ata da sessão ordinária anterior. Não havendo manifestações, o Presidente colocou em votação a ata que foi aprovada por unanimidade. Expediente: Prosseguindo os trabalhos, no espaço destinado ao “expediente” constou o Ofício nº 06/2015 do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Estrela Velha, solicitando espaço para manifestação em plenário sobre projetos em tramitação e Ofício nº 078/2015 do Gabinete do Prefeito, encaminhando o Projeto de Lei nº 1.144/2015. Já na Pauta Legislativa constou o a Proposição de Indicação 01/2015, de autoria do Vereador Jorce Schneider Nogueira e o Projeto de Lei nº 1.144/2015 que “Autoriza o Poder Executivo a firmar Termo de Parceria com a Fundação Sicredi para o desenvolvimento do Programa “A União Faz a Vida”, e dá outras providências”. Após a leitura do projeto constante na pauta, o Presidente informou que o mesmo ficará baixado nas comissões juntamente com os projetos de leis nºs 1.138, 1.139 e 1.140 para elaboração dos pareceres. *Pequeno Expediente:* No “pequeno expediente” não houve Vereadores inscritos. *Grande Expediente:* No “grande expediente”, inscreveram-se os Vereadores Jorce Schneider Nogueira e Cláudio Puntel dos Santos. O Vereador Jorce manifestou-se comentando a respeito das sinalizações de trânsito, turísticas, de ruas e calçadas. Pediu para se possível seja providenciado calçada para pedestres na rua da Escola Álvaro, pois a maioria do pessoal reclama da falta da mesma, o que faz com que as crianças andem pelo meio da rua o que é perigoso. Comentou que iria fazer uma proposição, mas resolveu apenas pedir para que o Prefeito tome providências o quanto antes visando agilizar essas calçadas. Sugeriu que fosse feita uma limpeza e colocado britas naquela rua. Pois essa é uma preocupação de pais e mães de alunos que andam nessa rua. Manifestou-se quanto aos projetos que estão baixados na Câmara, salientando que é bastante cobrado a respeito dos mesmos, disse ter vindo na Câmara para solicitar um parecer do Sindicato dos Servidores quanto aos mesmos, mas como o Presidente do Sindicato já havia solicitado espaço não o fez. Gostaria então de fazer alguns questionamentos, visando esclarecer algumas dúvidas, pois uma quantidade dessas de projetos bastante polêmicos, para ser decidido isso rápido sabe que não é simples e isso acaba embaralhando as opiniões. Destacou que ninguém vai depender do voto da oposição, por a mesma ser minoria, mas disse que todos os Vereadores, inclusive o próprio e até o colega Cláudio, falou em outras sessões da grande responsabilidade dos Vereadores. Considerando que existem alguns servidores beneficiados e outros não, às vezes vêm algumas pessoas com palavras maldosas para os Vereadores. Ressaltou que estão muito tranquilos, que para estes projetos sejam analisados da melhor forma possível, o colega Cláudio disse que a situação estava sempre se reunindo com o Prefeito e não sabe se o Presidente do Sindicato estava junto, para analisar e estudar os projetos, mas ele disse que os projetos não vieram de acordo com o que fora acordado em reunião. Sendo assim, os projetos vieram diferentes do acordado em reunião com o Prefeito e isso foi à situação que colocou, pois a oposição não participou dessas reuniões. O Tribunal de Contas às vezes dá muitas orientações para os Prefeitos e



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

exigem o cumprimento das mesmas de modo rápido. Disse ter algumas anotações quanto a salários, principalmente do Inspetor Tributário, questionou se algum Vereador sabe a média de salário deste cargo na Região do Centro Serra. Disse que há poucos dias atrás reduzimos as diárias do Prefeito e na oportunidade o Vereador Lorinei sugeriu que também baixassem os valores das diárias dos Vereadores o que não vê problema, suprimindo as despesas está bom. Não está dizendo que estas pessoas não mereçam, mas existem tantas outras funções importantes no Município, por exemplo, na semana passada foi aprovado contratação de servente, as quais a remuneração não chega a oitocentos reais, um salário mínimo e temos aqui um FG de oitocentos reais. Até lhe disseram que teria de ser favorável porque o Ivan que é seu cunhado é um dos beneficiados, sabem o que o Ivan disse quanto a isso? Jorce vota contra. Porque há um companheirismo com outros colegas que não serão beneficiados. Quanto ao projeto do Comitê de Recursos do Regime de Previdência, o Prefeito pediu regime de urgência, mas já discutimos esses assuntos aqui, se isso saiu no Diário Oficial da União em 2011, então deixam assim, e mandam bastantes projetos só para embolar e tentar embaralhar nossas opiniões. Acha que este projeto teria que ter vindo antes, pois esse assunto já foi discutido. Sugeriu que seja feita uma audiência pública para debater sobre esses projetos, disse que são questionados e foi autor da proposição para a implantação do vale refeição ao funcionalismo e isso seria uma coisa boa se viesse para a Câmara. Claro que alteração de padrão, criação de cargos não é matéria urgente, existem muitas pessoas pedindo tantas coisas como estradas, saúde que a poucos dias estavam questionando a respeito da médica cubana, médico de licença, falta de remédio contínuo, o que não sabe se é verdade. Agradeceu. O Vereador Cláudio em primeiro momento deu uma notícia ruim a toda a população estrelavelhense, informando que na sexta-feira passada esteve com o Secretário da Educação em Porto Alegre, em audiência com o Secretário Adjunto da Educação, tratando de assuntos como transporte escolar e prédio para o ensino médio. Lembrou que desde 2012 está em pauta discussões para construir um prédio ao ensino médio, quando o Município conseguiu a doação de uma área de terra de um hectare e fez a doação ao Estado, com vigência por dois anos, que esgotou em setembro de 2014 e foi votada prorrogação para 31 de dezembro de 2016 desta vigência de doação, sob pena de devolução do terreno ao doador. Na gestão passada do Governo do Estado, inclusive esteve presente em uma ou duas ocasiões com o Prefeito, e nos mostravam papéis dos quais tem cópias no Município, onde constava que prédio para o ensino médio em Estrela Velha estava entre as obras prioritárias da educação, embora sequer existia projeto da obra. Então, na sexta-feira nos repassaram a informação de que o Estado tem cento e duas obras prioritárias, as quais dependem de recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento e para isso, é necessário primeiro renegociar a dívida com a União, para depois aumentar a capacidade de endividamento do Estado, para captar o dinheiro e então se fazer as obras. Em uma previsão otimista, diria que se fizesse o projeto nesse mandato seria bastante, porque segundo informações repassadas sequer tem os projetos elaborados dessas cento e duas obras, e para piorar um pouco mais, a Escola de Ensino Médio de Estrela não está entre essas cento e duas obras prioritárias. Foi feito o pedido para incluir a construção do ensino médio como obra prioritária, não nos deram nenhuma expectativa positiva, particularmente acha muito difícil que seja realizada essa obra em curto prazo. Como consequência disso, questões futuras que certamente virão, pois se em 31 de dezembro de 2016 não tiver iniciado a obra vence o prazo da cláusula condicional da lei municipal que prevê a reversão do terreno para o doador. Não conversou ainda com o Jaime, que é o doador, para ver o que ele acha disso, até pensou em ter contato com ele para avisá-lo da situação e para formar opinião. Isso porque na primeira data de vencimento da condição, na época da prorrogação do prazo por mais dois anos, a informação que o doador repassou é que se em quatro anos não fosse iniciada a obra ele reivindicaria o retorno do terreno, para não ficar esperando indefinidamente sem iniciativa do Estado. No mais, independente de ter prédio próprio do Estado, o que certamente não pode parar é o ensino médio aqui em Estrela Velha. Pela manhã conversou com o Secretário da Educação e disse que, ainda não para esse ano, mas para o próximo terá que viabilizar recurso para



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

a construção de mais um pavilhão na Escola Álvaro Leitão para poder continuar mantendo a cedência para o Estado, especialmente devido a falta de espaço no período diurno quando são atendidos os alunos da rede municipal. Além disso, embora todos saibam que o transporte escolar mesmo em roteiro conjunto com o Município para transportar os alunos do estado já é deficitário, hoje o ensino médio noturno conta com transporte exclusivo com veículo do Município que torna mais deficitário ainda. Registrou que na mesma audiência aproveitou-se para pedir veículos escolares e também não temos muita expectativa de receber veículos em razão das dificuldades financeiras do Estado. Quanto à manifestação do Presidente do Sindicato no decorrer da sessão, não estava a par de que aconteceria. Aproveitou para adiantar, a título de informação, reiterando o que já disse colega Jorce, que havia tido reunião com o Prefeito, oportunidade em que foram discutidas algumas coisas sobre os projetos e obviamente como já dito, o Prefeito tem a autonomia para mandar o projeto de acordo com a sua livre convicção, assim como nós Vereadores também temos autonomia para votar a favor ou contra, fazer alterações para mais ou para menos de acordo com nossas convicções. Destacou que, muito se escuta no dia-a-dia e defende já há algum tempo, só não apresentou projeto neste sentido porque considera inconstitucional a iniciativa de vereador, mas entende necessário projeto de lei para tentar valorizar o servidor pela meritocracia, que é pagar mais para quem faz mais. Citou exemplo prático que aconteceu no Município, anos atrás, provavelmente em 2011, quando o Executivo encaminhou proposta estabelecendo nível para o quadro geral de servidores, porque o magistério já tem no plano de carreira. Em resumo, o estabelecimento de nível é pagar adicional para aqueles servidores que têm uma formação superior à mínima exigida para o cargo. Disse que à tarde conversou brevemente com algumas colegas na prefeitura e disse o seguinte: que não é demérito para servidor nenhum que tenha a formação mínima exigida para o cargo, pois ele está cumprindo a lei. Mas, olhando por outro lado, aquele servidor que buscou uma formação superior certamente ele vai render mais. Na época que referiu 2011, a proposta era estabelecer cinquenta por cento de adicional do padrão de referência e a Câmara reduziu para dez por cento. Hoje é muito fácil defender pagamentos iguais a servidores de cargos e atribuições iguais, só que, indiscutivelmente, aqueles que têm formação superior no dia-a-dia, para quem tem a vivência prática e acompanha o trabalho, sabe que quem tem uma melhor qualificação rende mais. Sem demagogia, mas também sem hipocrisia, citou o próprio exemplo, em que seu cargo do concurso público é agente administrativo técnico, que exige como formação o ensino médio, porém, é formado em direito, tecnólogo em gestão pública e técnico em contabilidade. Ressaltou novamente que não é demérito para aquele colega que só tem o ensino médio, mas certamente colocá-lo ao lado de um colega que só tem ensino médio para fazer as mesmas atribuições sabe que rende mais e assim tem outros casos de outros servidores que também merecem tratamento diferenciado, tratando-se como iguais os iguais e desiguais os desiguais. Nesse ponto, diria que deve ser analisado os projetos no contexto de toda administração, porque nós temos servidores que infelizmente só pensam no aumento de salário, sempre debate e os colegas são testemunhas, que o servidor além dos direitos ele tem os deveres, porque se fizermos um teste e se inclui nisso, se cada colega Vereador for para frente da prefeitura, do posto de saúde, das escolas não tanto porque tem um horário mais fechado, no parque de máquinas, não falando em companheiros ou adversários políticos e sim de todos os servidores, se formos analisar o cumprimento de horário, a pontualidade ou impontualidade, vemos muita distorção no cumprimento da lei. Talvez os colegas pensem o que também pensa e além de pensar diz, que a culpa pelo descumprimento da lei em primeiro lugar é da chefia que não cobra, que é tolerante com isso, mas o problema no serviço público não aqui de Estrela Velha mas em qualquer lugar, que já disse várias vezes, se diz que falta vontade política, mas na verdade diria que falta a coragem política, justamente pelos interesses políticos. No dia-a-dia vivido hoje, não tem mais espaço para amadores, ou se profissionaliza o serviço público, ou estão todos os entes federativos condenados a quebrar, já disse isso outro dia, vão ficar administrando folha de pagamento e maquinário e veículos sucateados. No conjunto de análises de projetos que trata da valorização de servidores,



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

particularmente acha importante considerar isso, pois infelizmente tem colegas defensores de salários iguais com desempenhos diferentes, o que não acha o mais correto. Voltando a questão de reunião com o Prefeito para tratativas de projetos, disse que uma das coisas combinadas e que defende é que os valores de gratificações seriam iguais, mas nos dois projetos que falam disso há valores diferentes. Já o Projeto de Lei nº 1.140 trata de alterações do plano de carreira, trata da exclusão de alguns cargos efetivos, o que também não vê necessidade, não está dizendo que não pode, mas apenas que isso não foi discutido na reunião com o Prefeito e foi incluído no projeto. Concorde que devemos analisar bem os projetos, inclusive comentou com os colegas Lorinei e Jardel, sobre uma conversa com o prefeito na quinta passada, ocasião que disse o projeto 1.140 não passa sem rever algumas questões como os cargos com padrões um, que não atingem sequer o salário mínimo. Quanto a audiência pública para discutir os projetos não é contra, mas acha não ter resultado prático, pois a opinião pública quer ver o servidor ferrado como regra e não por isso, porque o cidadão que não trabalha no serviço público na grande maioria não terá um conhecimento prático do dia-a-dia para opinar de forma fundamentada e talvez uma audiência pública seja motivo de divergências desnecessárias. Sugeriu ao colega Jorce a realização de um encontro dos Vereadores, se achar necessário chamar algum secretário, convidar servidores, isso sim teria mais proveito. Talvez não entendeu a colocação do colega se ao se referir em audiência pública seria ouvir servidores ou a população em geral. Defende também e concorda com o colega de não ter pressa para votação dos projetos sem as devidas análises, reiterando o que disse semana passada, que a questão de alteração de padrão dos cargos de agente administrativo auxiliar e agente administrativo é um assunto que está na pauta no Executivo desde 2011, até brincou que se tiver de esperar, trinta, sessenta ou noventa dias não serão alguns meses que irão prejudicar ou beneficiar quem quer que seja. Agradeceu. O Presidente do Sindicato dos Servidores, Sr. Tarciso Puntel manifestou-se sobre todos os projetos referentes aos servidores e não apenas o que está em pauta. Começou pelo projeto de lei nº 1.138/2015, que trata de criação e padronização das gratificações, nesse sentido acha muito válido a iniciativa do Prefeito de diminuir valores de gratificações, se bem que em conversa semana passada com o Vereador Cláudio concordamos no ponto de porque não padronizar, pois ele também defende essa ideia. Porque umas gratificações com valores maiores e outras menores, presidente mais e membros menos, seria uma coisa bem acessível para ser discutida aqui na Câmara e modificado, tanto é que temos servidores que são vereadores como o Cláudio mais antigo e sempre fez parte da administração num conjunto e sabe bem como é. Porque nesses casos começa-se a criar conversas de nomeia três para uma comissão onde um faz e dois só recebem, outro caso nomeia motorista o que comentou com o Vereador Cláudio, um motorista está viajando para Porto Alegre, está ganhando diária do município e hora extra, não está na comissão e os outros dois membros ou um sozinho faz o trabalho e no final todos vão receber igual. Isso é uma forma de diminuir gastos e investir em outras verbas e investimentos com o funcionalismo. Já o Projeto de Lei nº 1.139/2015 que cria o Comitê de Investimentos do Regime Próprio, na verdade isso nunca foi pago, sempre teve nomeados e eleição para Conselho de Investimento e na verdade acha que muita gente confunde, só conseguiu entender claramente após a conversa com o Vereador Cláudio. Porque na verdade segundo o Vereador, o Conselho vai continuar igual e esse Comitê seria mais para gerir o dinheiro, mas tem alguém indicado que lida com investimento todos os dias, para gerir dinheiro, porque aqui nós estamos falando de valores altos não é pouco dinheiro. Sempre é pago uma firma de fora para gerenciar, tanto é que anos atrás tínhamos o Banco do Brasil o qual recebia R\$ 2.000,00 e o banco nunca deu um pitaco em nada, diz isso porque fazia parte do conselho, uma vez foi tentado fazer uma vídeoconferência por telefone com o gerente Heron na época e não funcionou nada. Foi rescindido o contrato com o Banco e se não se engana contratado uma firma de Fortaleza, por novecentos e poucos reais e foi um dos mais altos rendimentos que tivemos na história do fundo. Acha que hoje com o conselho em si que está vago, pois foi nomeado e ninguém aceitou e acha não ter firma nem ninguém cuidando. Esse valor havia sido acertado primeiramente em reunião do



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

Sindicato com o Prefeito de ser R\$ 600,00 e R\$300,00, mas discorda da diferença, sendo que, seriam três membros indicados pelo Prefeito. Em primeiro lugar acha mais vantajoso continuar sendo pago para uma firma que só lida com isso, pois aqui não temos gente com experiência para lidar com investimento desse porte. Segundo lugar o valor dessa gratificação veio bem mais alto com R\$ 800,00 e R\$ 400,00, só para esclarecer os fatos. Sobre o Projeto de Lei nº 1.140/2015, que é o polêmico dos cargos, não vê muita polêmica, só em questão de conversa tanto com o Vereador Cláudio como com o Vereador Lorinei, quanto ao cargo de auxiliar de serviços gerais que são cinco cargos e dezoito serventes, ambos padrão um, quem começa hoje não recebe um salário mínimo. Destacou que hoje é pago gratificações nos valores de R\$ 1.200,00 a mais alta, de R\$ 1.000,00, de R\$ 800,00 e temos esses cargos que trabalham quarenta horas e não recebem um salário mínimo, trata-se de uma diferença bem grande, principalmente para esses cargos mais baixos. Concordou com o aumento dos agentes administrativo e auxiliares e quanto ao fato de extinguir o padrão seis foi uma solicitação do Sindicato com o Prefeito, justificando que se aumentar o quatro para o seis, não tem porque ter cargos vagos para quem sabe um dia contratar ou abrir concurso, aí vai passar de novo para a Câmara e dará mais discussão. Quanto à questão do inspetor tributário temos um, porque essa discrepância, porque o dele alterar do padrão oito para o onze, isso fica nítido que é um favorecimento pessoal, não tem outra resposta nenhuma, se o quatro que é auxiliar está indo para o seis porque desempenha a função do seis, porque então o oito está indo para o onze e o seis que é o agente fiscal da receita está indo para o sete. Tem alguma discrepância nesse caso, sugeriu aos Vereadores que conversassem sobre a possibilidade de aumentar no máximo até padrão seis e os outros seguem como estão como o Jorce falou se sabia da real situação na região dos valores dos salários do inspetor tributário aqui é o maior, se sair procurar nos municípios da região os salários do inspetor não chegam nem perto do nosso. Então que se incentive os que ganham menos, claro sempre valorizando o pessoal que desempenha uma função, só como valorizar se um faz e o outro não, aí está a obrigação da chefia e isso já começa lá no estágio probatório, está vendo que o cara não está desempenhando porque vão empurrando para a frente. A questão é pura falta de coragem e não vontade, no mais o Projeto 1.142 já foi votado do auxílio financeiro aos agentes de saúde e o 1.141 que é o dos anuênios que tem o caso dos professores os quais são mais antigos que vai a votação hoje. Segundo informações esse precisa de um prazo para atualizar e a partir de maio começar a pagar normal. Na questão de padronização e demais, nosso entendimento é esse que bom que principalmente os beneficiados estão presentes, pois muitas vezes da conversa que o sindicato isso ou aquilo, nunca o sindicato será contra benefício para servidor, e acha ótima a iniciativa do Executivo em reconhecer isso. Só que como os Vereadores estão mais a par e acha que foram procurados pelos serventes e auxiliares de serviços gerais seria uma boa oportunidade de conseguir aumentar o padrão desses servidores junto com as outras alterações. Disse ainda, que a amplitude do assunto servirá não apenas para votação favorável ou contrária aos projetos e sim para chegar a um consenso que todos saiam satisfeitos com as alterações. Ressaltou a diferença de alteração do padrão oito para o onze que é de um cargo da mínima coisa a menos que estes dezessete cargos que estão sendo aumentado padrão, o salário já é alto e tem muito mais pessoas necessitando de um acréscimo. Salientou outra questão do projeto nº 1.140 no que se refere ao Fiscal Ambiental, de Obras e Posturas, está criando mais um cargo, na reunião do sindicato perguntou ao Prefeito Reges porque e ele simplesmente não tem explicação para dar, apenas pensou em criar um. Este cargo não tem necessidade nenhuma e está o Vereador Jardel que é funcionário da Secretaria e trabalha junto com o cargo que tem o único servidor e o Prefeito vem falar em demanda de pessoal na área de fiscalização e é um padrão seis, a intenção é valorizar o pessoal que trabalha e faz função a mais do que é o cargo os do padrão quatro, tentando ainda o aumento do padrão um para que passe ao menos ao salário mínimo e surge criação de cargo sem nenhuma necessidade. Agradeceu. O Vereador Cláudio comentou sobre o Projeto de Lei nº 1.138/2015, que trata das gratificações e altera valores, comentou sobre a participação efetiva dos membros, e em



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

seu entendimento o artigo nono resolve isso, pois o mesmo se refere ao pagamento proporcional às reuniões participadas pelos membros. Citou o exemplo do motorista da Secretaria de Saúde, José Aldair da Silva, que fazia parte de uma comissão de licitação, a qual funciona em horário de expediente, sendo que o servidor sai praticamente todos os dias em viagens fora do Município antes do horário de expediente e retornando depois, recebia horas extras e diárias, isso merecidamente como qualquer servidor tem direito, e ainda gratificação de comissão, sendo que na comissão apenas assinava as atas quando estava em viagens, o que no seu ponto de vista isso é caso até de falsidade ideológica, assinar algo que não presenciou e participou, quando tentou-se corrigir isso, não foi possível por não estar na lei, mas agora consta no artigo nono. Quanto ao Projeto de Lei nº 1.139/2015 que trata do comitê gestor do RPPS é um assunto diferente do conselho municipal de previdência que continuará existindo, destacou que o pagamento para gestor desses recursos iniciou em 2009 ou 2010 com a contratação do Banco do Brasil, não sabe se hoje tem empresa contratada ou não para essa gestão. Quanto a qualificação para os gestores de recursos consta no artigo terceiro a qualificação mínima ter a certificação CPA-10, informando que ele próprio, mais os colegas João Carlos, Jardel e Vanoir fizeram curso e a prova de certificação e estão capacitados, sendo que algumas colegas também fizeram o curso mas não sabe ainda o resultado da prova. No que tange a exclusão de cargos de agente administrativo em sua opinião algumas secretarias estão com déficit de cargos administrativos e acha desnecessária essa exclusão. Concluiu falando sobre a valorização e qualificação de quem realmente faz, onde conta o nível de escolaridade, a dona Celia e a Rosângela que são professoras devem saber bem do que está falando, pois no magistério quem tinha o curso de magistério era um valor, graduação e pós-graduação outros valores maiores. Nesse sentido, Estrela Velha tem hoje um grande diferencial em relação aos municípios da região, que é a formação de seu pessoal do quadro de cargos, citando-se e também o João Carlos, Rafaela, Tarciso, Amilcar e Marcos Vinicius formados em Direito, além do Lino, Luciane e Sabrina que são cargos comissionados e a Franciele aqui na Câmara que está se formando. Já o Jardel, Elisandro, Elisane, Alesandra, Eni, Loreti, Rodrigo que são tecnólogos em Gestão Pública e a Neiva é formada em Administração, a Jeane estuda Economia, o Ivan é formado em Ciências Contábeis e a Josi em Ciências da Computação, além de outros que não recorda no momento. Resumindo, quase todos os servidores da área administrativa, que são os agentes auxiliares e agentes administrativos, cargos em que a escolaridade exigida é ensino fundamental e médio, já possuem ou estão concluindo ensino superior, e por isso acha que alguns servidores poderiam render um pouco mais e que por isso devem ser valorizados. Ressaltou que Estrela Velha nesse quesito causa inveja aos municípios vizinhos, tanto que o próprio Tony quando era assessor da Câmara, quando havia manifestação de servidores aqui dizia que era notável o nível e a qualificação na fala dos mesmos, baseada em segurança e conhecimento, diferente de muitos servidores de Arroio do Tigre. Sempre diz que lugares para os bons sempre tem e se as administrações não se preocuparem em reformas de legislação para pagar melhor para quem é bom vai perder para outros, porque o mercado privado retira os bons do serviço público. Por enquanto, felizmente para as Administrações, esta é uma região de municípios pequenos onde a iniciativa privada não tem tantos negócios, enquanto isso o pessoal fica na administração pública que não tem salários de ficar rico mais ainda na média pagam melhor que a iniciativa privada. Para discutir os projetos, em vez de audiência pública, voltou a sugerir uma conversa com os nove Vereadores e talvez com o presidente do sindicato, servidores ou secretários, para discutir com mais amplitude e a importância de ouvir a outra parte para formar melhor suas convicções e serem favoráveis ou contrários aos projetos. Agradeceu. *Ordem do Dia*: Em seguida, iniciou a “ordem do dia”, onde constou a Proposição de Indicação nº 01 de 27 de abril de 2015, de autoria do Vereador Jorce Schneider Nogueira, que propõe ao Poder Executivo, através da Secretaria de Obras, providencie a limpeza dos bueiros e instale lixeira nas proximidades da Escola Amado Castilhos em Rincão das Lagoas. Em discussão o Vereador Jorce disse que essa proposição trata-se de um reforço a um pedido já feito ao secretário de obras, pois o lixo de toda a localidade está sendo



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

colocado dentro da guarita, sugeriu se possível que o caminhão passe de quinze em quinze dias ao invés de uma vez por mês, pois assim será possível a colocação de uma lixeira de tamanho normal. E os bueiros em direção do cascalho que estão entupidos, tornando a estrada estreita. Agradeceu. Não havendo mais manifestações, a mesma será encaminhada ao Poder Executivo. Projeto de Lei nº 1.141/2015 que “Regulamenta a forma de contagem do tempo de serviço do tempo do serviço para fins de pagamento do respectivo adicional aos servidores municipais e dá outras providências”. Em discussão, o Vereador Jardel manifestou-se dizendo que trata-se de um projeto complexo, envolve vários servidores e causou bastante discussão, que embasaram a comissão que verificou os valores, controle interno, pareceres da DPM. Os valores devidos são direitos dos respectivos servidores, em virtude de troca de legislação e do município-mãe, não foram feitos corretamente na época. Com a aprovação desse projeto, dá-se um respaldo ao prefeito pela iniciativa de fazer essa adequação. Salientou que de acordo com o artigo quinto o pagamento conforme o valor será pago em até três parcelas anuais corrigidos pelo IPCA e os valores dos últimos meses será pago em noventa dias. E quanto as especulações dos Vereadores serem contra ou favoráveis disse que é direito dos servidores e não tem porque os Vereadores serem contrários. Agradeceu. O Vereador Jorce manifestou-se favorável, dizendo que muitas vezes foi questionado se o mesmo já estava na Câmara, se os Vereadores estavam estudando, se seria aprovado ou não. Disse ser um projeto amplo, demorado, com trabalho de comissão, elaboração de pareceres e cálculos com valores altos, salientou a importância do Prefeito ter o entendimento de pagar esses valores aos servidores por ser de direito dos mesmos. Agradeceu. A Vereadora Rosângela manifestou-se dizendo que é justo enquadrar os servidores prejudicados aos seus direitos adquiridos por estes anos de serviço e com isso o Município estará cumprindo o princípio da legalidade e moralidade, fazendo com que o servidor aproprie-se do que é de direito. Agradeceu. O Vereador Lorinei manifestou-se favorável ao projeto. Disse ter sido bastante cobrado a respeito e de tantas cobranças brincava dizendo não saber de nada a respeito. Parabenizou o Prefeito e a Comissão que trabalhou para chegar a esses resultados e que todos façam bom proveito desse dinheiro, pois chuva e dinheiro nunca vêm tarde. Agradeceu. O Vereador Cláudio manifestou-se favorável ao projeto e declarou seu impedimento em votar o projeto por seu nome constar na lista dos beneficiados, embora o valor não seja significativo. Agradeceu. A Vereadora Celia manifestou-se favorável por ser direito dos servidores. Agradeceu. Não havendo mais manifestações, foi posto em votação, sendo aprovado por sete votos favoráveis e uma abstenção do Vereador Cláudio Puntel dos Santos, que declarou-se impedido. Projeto de Lei Legislativo nº 07/2015 que “Denomina os nomes das Ruas Projetadas A e B no Loteamento dos Castilhos, e dá outras providências”. Em discussão a Vereadora Celia autora do projeto manifestou-se dizendo que este projeto é um pedido dos herdeiros dos Castilhos, pois estes nomes são de pessoas relacionadas à família. A Maria Luiza seria a vó da Ester, Carlinhos, Lauro e o nome Manoel Edino por ser esposo da Ester, foram pessoas idôneas e merecem essa homenagem. Agradeceu. O Vereador Cláudio elogiou a iniciativa da Vereadora Celia, e mencionou uma crítica do Jornal Zero Hora à Câmara de Vereadores de Porto Alegre, por ter projetos tratando da exclusão de nomes de ruas e bens públicos de pessoas da época da ditadura, mas deve ser respeitado o nome dos personagens da história do país. Disse ser muito mais interesse homenagear pessoas que viveram na comunidade como é o projeto de lei do que personagens políticos históricos desconhecidos do grande público. Favorável. Agradeceu. O Vereador Jorce elogiou a colega pela boa intenção, disse não ter conhecido a Maria Luisa de Castilhos, e o Manoel Edino Nogueira muito conhecido, trabalhador, ajudou a comunidade, merecedor dessa homenagem. Agradeceu. Não havendo mais manifestações, foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade. Encerrada a ordem do dia passou-se para as *Explicações Pessoais*: Após o intervalo inscreveu-se para explicações pessoais o Vereador Jorce Schneider Nogueira. Na Tribuna o Vereador Jorce solicitou reunião com os Vereadores e se necessário com a Secretária da Administração e o Presidente do Sindicato para melhor analisar os projetos em discussão. Salientou a fala do colega Cláudio quanto da qualificação



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

dos servidores do município. Agradeceu. *Encerramento*: Nada mais havendo, o Presidente marcou a próxima Sessão Ordinária para o dia doze de maio de dois mil e quinze, às dezoito horas, e em nome de Deus, encerrou a Nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha, em vinte e oito de abril de dois mil e quinze.